



INTRODUÇÃO

As Doenças Falciformes (DF) são causadas por alterações genéticas que resultam na presença da hemoglobina S (HbS). Quando a mutação é herdada em homozigose (HbSS), o paciente desenvolve Anemia Falciforme (AF) (Brasil, 2015b). Indivíduos que herdam Hb A de um dos pais e Hb S do outro são considerados portadores do traço falciforme (Hb AS) (Brasil, 2015a).

A Anemia Falciforme tem origem africana e chegou ao Brasil com o tráfico negreiro a partir de 1550 (Ruiz, 2007). Após o fim da escravidão, a doença se espalhou pelo país devido à diversidade étnica, sendo comum entre a população afrodescendente, que representa mais da metade do Brasil (Pompeo *et al.*, 2020).

No Brasil, cerca de 0,3% da população negra é afetada pela Anemia Falciforme, com 5% a 6% da população carregando o gene HbS. Embora seja uma doença crônica e sem cura, o tratamento médico adequado é essencial para os portadores, abrangendo aspectos médicos, genéticos e psicológicos (Figueiredo *et al.*, 2014).

Os pacientes com Anemia Falciforme enfrentam riscos significativos de complicações graves que podem afetar vários órgãos. Dentre as principais complicações, é possível citar crises algúicas, infecções, icterícia, priapismo, sequestro esplênico, úlceras em membro inferior, dactilite e déficit de crescimento (Pompeo *et al.*, 2020). Diante disso, é primordial que os enfermeiros compreendam a importância dos cuidados específicos para esses pacientes, sendo este o foco principal da pesquisa apresentada.

- Os cuidados de enfermagem com os pacientes com Anemia Falciforme são relevantes?
- Este trabalho teve como objetivo investigar os cuidados de enfermagem diante da Anemia Falciforme.

MATERIAIS E MÉTODOS

Visando atingir os objetivos deste trabalho, adotou-se uma abordagem qualitativa, focando na obtenção de dados descritivos através do contato direto com a situação estudada (Bodgan e Biklen, 1982). A pesquisa incluiu uma revisão integrativa da literatura sobre a atuação da enfermagem em pacientes com Anemia Falciforme, visando compilar e analisar estudos relevantes para promover discussões futuras (Pereira *et al.*, 2020; Mendes; Silveira; Galvão, 2008).

Para a elaboração do estudo foi seguida as seguintes etapas: formulação do problema e pergunta de pesquisa, coleta de dados, análise e interpretação dos dados; organização dos dados e apresentação dos resultados e discussão, assim como conclusões. A coleta foi realizada entre março e maio de 2024, utilizando bases como BVS, Google Acadêmico e SciELO, com descritores relacionados à anemia falciforme. Inicialmente, foram localizados 217 estudos, dos quais 83 eram duplicados e 53 não atendiam aos critérios. No final 14 foram selecionados para uma revisão detalhada. A análise dos dados será organizada em um quadro contendo informações essenciais dos artigos selecionados.

RESULTADOS

Conforme o Quadro 2 (localizado da página 6 à 9 do artigo), foi possível constatar que, em oito dos quatorze artigos estudados, os cuidados de enfermagem no manejo de indivíduos portadores de Anemia Falciforme foram considerados relevantes, uma vez que tais profissionais buscam, por meio de sua atuação, a promoção, a prevenção, a recuperação e a reabilitação de tais pacientes, desenvolvendo, dessa forma, uma assistência de enfermagem individualizada e qualificada, focada na qualidade de vida dos portadores de Anemia Falciforme.

O restante dos artigos analisados (8 artigos) demonstrou que há uma lacuna entre as recomendações de cuidados voltados para os pacientes com Anemia Falciforme e a prática nas unidades de

RESULTADOS

saúde, evidenciando que os cuidados de enfermagem no manejo dos portadores de Anemia Falciforme não estão sendo realizados de forma adequada, o que demonstra uma carência de aperfeiçoamento dos enfermeiros diante dos cuidados de indivíduos portadores de Anemia Falciforme.

DISCUSSÃO

A Anemia Falciforme requer uma atenção especial da enfermagem para assegurar a qualidade de vida dos pacientes. Estudos demonstram que os cuidados de enfermagem são essenciais para promover a saúde dos portadores da doença, englobando desde o suporte ao autocuidado até ações educativas que facilitam a continuidade do tratamento (Galdino; Barcellos; Silva, 2017). Para que essa assistência seja efetiva, os enfermeiros devem estar constantemente em busca de atualizações sobre os tratamentos e os riscos associados à doença, como o risco de infecções graves (Oliveira *et al.*, 2019).

A falta de preparo de alguns enfermeiros pode comprometer a assistência, especialmente em situações de crise, aumentando assim o risco de mortalidade (Babu *et al.*, 2022). Diante disso, é fundamental que a enfermagem atue de forma organizada e com habilidades específicas para atender às necessidades desses pacientes (Santos; Gomes, 2019).

Além disso, a implementação de um cuidado fundamentado em evidências científicas permite que os enfermeiros contribuam de maneira eficaz na gestão da Anemia Falciforme, reduzindo riscos e melhorando a qualidade de vida dos pacientes (Silva *et al.*, 2021). No entanto, frente aos desafios, Motta *et al.* (2020) ressaltam a carência de conhecimento e aperfeiçoamento no manejo de pacientes com Anemia Falciforme, o que compromete os cuidados de enfermagem. Essa situação evidencia a necessidade urgente de que os profissionais busquem mais informações sobre a patologia para garantir uma assistência de qualidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo evidenciou a importância dos cuidados de enfermagem no manejo de pacientes com Anemia Falciforme, ressaltando o papel fundamental dos profissionais na promoção da saúde, no autocuidado e na melhoria da qualidade de vida dos pacientes. No entanto, foi identificado um déficit de conhecimento e aperfeiçoamento entre os enfermeiros, o que pode comprometer a qualidade do tratamento oferecido. A pesquisa também apontou limitações, como a presença de artigos duplicados e a escassez de estudos recentes sobre o tema. Dessa forma, destaca-se a necessidade de os enfermeiros buscarem capacitação e formação contínua, além da realização de novos estudos que aprofundem o conhecimento e a discussão acerca dos cuidados de enfermagem, contribuindo para a atualização e aprimoramento dessa área.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. Doença falciforme: conhecer para cuidar. 2015b. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doenca_falciforme_atencao_cuidado_experiencia.pdf. Acesso em: 7 abr. 2024.
- MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVÃO, Cristina Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto & Contexto - Enfermagem, v 17, n. 4, p 758-764, 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>. Acesso em: 17 jun. 2024.
- GALDINO, Erika Laurine Vieira; BARCELLOS, José Fernando Marques; SILVA, Kirley Michelly Marque da. O cuidar do enfermeiro ao paciente com anemia falciforme. Revista Científica da FASETE 2017. Disponível em: <https://www.publicacoes.unirios.edu.br/index.php/revistarios/article/view/439/439>. Acesso em: 11 maio 2024.